



## PROGRAMA DE EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA EM MARINGÁ E REGIÃO: CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

*Nathalia Limeira Barbosa<sup>1</sup>; Amanda Louise Bruzamolín<sup>2</sup>; Siderly do Carmo Dahle de Almeida Barbosa<sup>3</sup>*

**RESUMO:** Considerando a liberdade como oportunidade que se proporciona aos indivíduos de escolher os caminhos que desejam trilhar, exercendo efetivamente sua cidadania, observa-se que o que as pessoas podem realizar é, de modo geral, influenciado por melhores chances sociais, poder econômico, escolhas políticas e por requisitos mínimos como saúde, segurança e, foco desta pesquisa, educação básica de qualidade. O objetivo deste estudo é “oferecer propostas que visem a excelência na educação básica oferecida pelo sistema público de ensino, promovendo a qualidade de vida dos municípios que fazem parte do Setentrão Paranaense, incluindo o município de Jaguapitã.” Metodologicamente esta pesquisa se divide em três etapas: uma primeira em que será realizado um piloto com cinco escolas de Maringá, três escolas de Sarandi, uma escola de Ivatuba e uma escola de Jaguapitã, realizando avaliações para estabelecer um diagnóstico da situação dos escolares e posterior aplicação de propostas que visem minorar os problemas encontrados; num segundo momento, o mesmo trabalho será realizado em todos os municípios do Setentrão Paranaense e para a terceira etapa se prevê a elaboração de um plano de ação que contemple as necessidades levantadas nos municípios selecionados. A pesquisa se valerá da abordagem qualitativa e da quantitativa. Os dados coletados a partir da pesquisa documental, da pesquisa bibliográfica, da pesquisa de campo e das entrevistas darão origem às categorias que serão analisadas. Espera-se, após diagnóstico e intervenção, trazer uma contribuição efetiva à educação, pois os aspectos primordiais levantados neste estudo preveem um compromisso com políticas públicas curriculares, tecnológicas e formativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação básica; Setentrão Paranaense; Sistema público de ensino.

### 1 INTRODUÇÃO

A questão educacional se faz cada vez mais presente na pauta de discussões nas mais variadas esferas: políticas, econômicas ou sociais. Em tempos que não vão longe, idealizada como mera transmissão de conteúdo de um sujeito que tudo sabia para outro que nada sabia, num ato tecnicista, que separava os saberes em disciplinas estanques e isoladas umas das outras e estas em conteúdos desconectados da realidade, chega-se a uma educação que se faz organizada como um processo de construção permanente que integra conceitos e metodologias, teorias e práticas, tendo como ponto de partida o cotidiano para a construção de saberes que possibilitem o desenvolvimento social,

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia (EAD) do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROIND). [nathalia.limeira@ead.cesumar.br](mailto:nathalia.limeira@ead.cesumar.br)

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. [amandabruzamolín@gmail.com](mailto:amandabruzamolín@gmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora, Professora Doutora Coordenadora Adjunta do Curso de Pedagogia (EAD) do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR. [siderly.barbosa@ead.cesumar.br](mailto:siderly.barbosa@ead.cesumar.br)

intelectual e ético dos sujeitos, alocando-os em suas culturas, seus contextos, pois educar, como ressalta Freire (1996), exige comprometimento com a realidade do aluno.

A educação básica contemporânea se insere em um mundo de infinitas possibilidades e demandas que partem do âmbito social ao educacional ultrapassando os limites da instituição escolar, permitindo que ela se apresente como representante de um saber vivo, real, legítimo e não desconectado da realidade. “Com certeza, a educação pode contribuir para diminuir diferenças e desigualdades, na medida em que acompanhar os processos de mudanças, oferecendo formação adequada às novas necessidades da vida moderna”. (BRASIL, MEC, 1998, p. 138).

Surge a urgência em se propiciar que nesse espaço, “a escola”, o conhecimento formal busque a integração das tecnologias de informação e comunicação ao currículo, de tal modo que o processo de ensino e aprendizagem adquira aderência com a realidade. “Ao mesmo tempo em que é fundamental que a instituição escolar integre a cultura tecnológica dos alunos e professores ao seu cotidiano, é necessário desenvolver nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos de sua cultura.” (BRASIL, 1998, p. 138).

Para tanto, são apresentados nos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, quatro pilares sobre os quais a educação contemporânea deve basear-se, quais sejam: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros, aprender a ser (BRASIL, 1998, p. 17). Neste sentido, cabe a escola:

[...] organizar um movimento global de renovação cultural, aproveitando-se de toda essa riqueza de informações [...]. A escola não pode ficar a reboque das inovações tecnológicas. Ela precisa ser um centro de inovação. Temos uma tradição de dar pouca importância à educação tecnológica, a qual deveria começar já na educação infantil (GADOTTI, 2000, p. 8).

É papel do pedagogo intermediar os saberes institucionalizados aos vividos, contextualizados, conectados a rotina dos alunos, fundamentando-se nas diretrizes:

- Organização do sistema de educação pública nos municípios pesquisados;
- Atuação e profissionalização do corpo docente;
- Acesso e aprendizagem dos alunos;
- Participação da família no processo de ensino e aprendizagem;

O presente estudo apresenta como problema: “De que maneira a escola pública pode oferecer uma educação básica de excelência, tendo como fim último a melhoria da qualidade de vida do município a que pertence?” Para dar conta de responder a este questionamento, o objetivo geral deste estudo é “oferecer propostas que visem a excelência da educação básica oferecida pelo sistema público de ensino, promovendo a qualidade de vida dos municípios envolvidos”, analisando as políticas públicas que se dedicam aos anos iniciais do ensino fundamental; investigando como é realizada a gestão das escolas envolvidas; averiguando qual a formação do professor que atua nos anos iniciais em escolas públicas e as metodologias utilizadas no processo de ensino e aprendizagem e, por fim, diagnosticando e quantificando os níveis de alfabetização e noções em matemática dos alunos com oito anos de idade no sistema público de ensino ofertado pelas escolas municipais, aferindo se e como ocorre a participação de pais ou responsáveis na educação escolar de seus filhos.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Na primeira etapa será realizado um projeto piloto com cinco escolas de Maringá, três escolas de Sarandi, uma escola de Ivatuba e uma escola de Jaguapitã, realizando

avaliações para estabelecer um diagnóstico da situação dos escolares e posterior aplicação de propostas que visem minorar os problemas encontrados. Na segunda etapa será realizado o levantamento e o diagnóstico da situação dos escolares em todos os municípios do Setentrão Paranaense; na última etapa será elaborado um plano de ação que contemple as necessidades levantadas em todos os municípios no sentido de atingir o objetivo principal deste programa.

A pesquisa se valerá tanto da abordagem qualitativa quanto da quantitativa. Os dados coletados a partir da pesquisa documental, da pesquisa bibliográfica, da pesquisa de campo e das entrevistas darão origem às categorias que serão analisadas.

## 2.1 PESQUISA DOCUMENTAL

A particularidade fundamental da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está circunscrita a documentos que instituem o que se designa como fontes primárias. Esta técnica permite angariar informações prévias sobre o campo de interesse e, no caso específico deste estudo, tal pesquisa será realizada nos arquivos das secretarias municipais de educação, examinando-se documentos oficiais e jurídicos que apontem para informações relevantes. Os documentos oficiais constituem a fonte mais fidedigna de dados e cabe ao pesquisador apenas selecionar o que lhe interessa e, apesar de não exercer controle sobre a forma como os documentos foram criados, deve interpretar e comparar o material de modo a poder traçar e apresentar o perfil institucional. Já os documentos jurídicos apresentam uma fonte rica de informes do ponto de vista sociológico e contribuirão para melhor apresentar o arco sob o qual se circunscreve o campo de estudo.

### 2.1.1 Municípios e sujeitos pesquisados

Este projeto será executado no âmbito da cidade de Maringá, município de Jaguapitã e demais cidades pertencentes a AMUSEP – Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense.

Os sujeitos pesquisados são: secretarias municipais de educação, escolas municipais, professores, alunos, pais (ou responsáveis) dos alunos.

## 2.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Trata-se de uma pesquisa que envolve toda a bibliografia já compartilhada em relação ao tema proposto, tendo por principal objetivo colocar o pesquisador em contato com tudo que já foi publicado sobre o assunto. Tal pesquisa envolve a escolha do material, um plano de leitura sistemático acompanhado de um fichamento, e, posteriormente, análise e interpretação. Dessa forma, as informações lidas são processadas pelo pesquisador e, acrescidas de seus conhecimentos, produzem novas reflexões sobre o tema. Esta pesquisa dará o suporte necessário para as demais técnicas a serem implementadas pelo pesquisador, pois auxilia na demarcação do problema, na determinação dos objetivos, na escolha das hipóteses, e na fundamentação teórica do estudo.

## 2.3 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo será realizada mediante abordagem estudo de caso, pois se trata de um estudo empírico que investiga um “fenômeno contemporâneo dentro de

seu contexto de vida real” (YIN, 2001, p. 32), que possibilita averiguar uma realidade, de maneira a retratar e desvendar a multiplicidade dos aspectos que permeiam determinada situação.

## 2.4 ENTREVISTA

Esta técnica proporciona o encontro entre pesquisador e pesquisado de modo a permitir informações a respeito do tema de estudo, mediante uma conversação profissional. É uma técnica utilizada na investigação social, para a coleta e posterior análise de dados relevantes para a pesquisa. As entrevistas propostas serão padronizadas e realizadas a partir de um roteiro previamente delineado.

O motivo da padronização é obter do público alvo, respostas as mesmas perguntas, permitindo “que todas elas sejam comparadas com o mesmo conjunto de perguntas, e que as diferenças devem refletir diferenças entre os respondentes e não diferenças nas perguntas.” (LODI apud MARCONI; LAKATOS, 2008, p. 199)

## 2.5 QUESTIONÁRIOS

Serão aplicados questionários aos alunos, professores, pais e outros que contribuam para um melhor entendimento do objeto de estudo.

## 2.6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Após levantamento de todos os dados e análise das necessidades, serão ofertadas capacitações em serviço aos professores que atuam nestas escolas, com os segundos anos. Ao final do ano será realizada nova avaliação para aferir se houve alteração nos resultados anteriores. Aos professores que apresentarem melhores desempenhos, serão ofertadas bolsas de estudos de pós-graduação na Unicesumar, adequando um “ranking de classificação” a uma porcentagem de desconto.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho de pesquisa encontra-se na fase de análise dos dados coletados nas avaliações realizadas nos quintos anos das escolas selecionadas para compor o projeto piloto. A princípio a equipe aplicaria uma avaliação também nos segundos anos do ensino fundamental, porém, optou-se por utilizar os dados já levantados no programa “Provinha Brasil”, para não sobrecarregar as crianças com tantas diferentes avaliações.

Na atual etapa espera-se a finalização da tabulação dos dados das provas e também o início fase de entrevista com os pais, aplicando questionário socioeconômico e também de satisfação com a escola.

## 4 CONCLUSÃO

Não é possível ainda auferir resultados tendo em vista que os dados obtidos no projeto piloto estão, ainda, sendo tabulados. Durante a aplicação das provas, porém, verificou-se que muitas professoras estão interessadas na segunda etapa do projeto, que é contribuir com o trabalho das mesmas para melhorar o desempenho dos estudantes, aplicando cursos, palestras, encontros sobre os temas mais deficitários.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e da Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GADOTTI, M. Perspectivas Atuais da Educação. **Revista São Paulo em Perspectiva**. São Paulo, vol. 14, n. 2, Abril/Junho, 2000.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 5. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.